

**[O rico e o pobre]**

→ **Classificação:**

- Fragmento de teatro popular

→ **Assunto:** Conta a história de uma órfã pobre que pede esmola a uma senhora rica e que, no fim, devido ao amor de Jesus se aproximam.

→ **Palavras-chave:** amor fraternal, beijo, culpa, dar, doente, esmola, fome, Jesus, órfã, pedir, pobre, rica, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Falcão e Maria Lopes
- **Data de nascimento:** 1935 e 1938 (respectivamente)
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto em Caçarelhos
- **Duração do vídeo:** 00:03:20

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 336

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 266

***O rico e o pobre (teatro popular)***

[Informantes cantam dirigindo-se uma à outra e representando.]

[Informante 1 (MF) canta:]

– «Sou rica bastante.  
Nem mais um instante,  
aqui onde estou.  
O ouro que brilha,  
sedas e centilhas,  
nunca me faltou!

[Informante 2 (ML) canta:]

– Dá-me uma esmolinha,  
pelo amor de Deus!  
Mais tarde t'rás<sup>(1)</sup> um prémio  
lá nos Céus<sup>(2)</sup>.  
Mais tarde t'rás um prémio  
lá nos Céus.

[Informante 1 (MF) canta:]

– Toma tu juízo!  
Não dou, nem preciso  
esmola te dar(e).  
Se andas pela rua,  
a culpa é tua.  
Podes trabalhar(e)!

[Informante 2 (ML) canta:]

– Pequena e doente,  
que posso eu fazer(e)?  
(Ai, ai, ai...)

[Entrevistador:] – Não há problema...

[Informante 2 (ML) canta:]

- Pois custa-me tanto  
a fome sofrer!  
Pois custa-me tanto  
A fome sofrer!

[Informante 1 (MF) canta:]

- Ó que rapariga  
tão aborrecida,  
já estou maçada<sup>(3)</sup>!  
Podes-te ir embora  
e sem mais demora,  
que eu não te dou nada.

[Informante 2 (ML) canta:]

- Também já fui rica,  
alegre e feliz.  
Tendo a cor da' rosas,  
brancas e gentis.  
Tendo a cor da' rosas,  
brancas e gentis.

[Informante 1 (MF) canta:]

- Não te compreendo!  
Como é que tu sendo  
rica, como dizes,  
mostra a beleza!  
Mostra a riqueza  
dos tempos felizes.

[Informante 2 (ML) canta:]

-Ao vir eu ao mundo  
morreu minha mãe.  
Meu pai adorado  
faltou-me também.  
Meu pai adorado  
faltou-me também.

[Informante 1 (MF) canta:]

-Ó pobre orfãzinha!  
Irmã pequenina da' rosas lousãs,  
não tens sempre ternos  
carinhos maternos.  
Nós somos irmãs...

[Informante 2 (ML) canta:]

- Por esmola, um beijo!  
Há quanto eu não tinha.  
Já nem me parece  
que sou pobrezinha.  
Já nem me parece  
que sou pobrezinha.

[Informante 1 (MF) canta:]

- Vem tu ter comigo,  
terás por abrigo  
o meu coração.  
Juntas viveremos  
e nos amaremos  
com dedicação.

[Informante 1 (MF) e Informante 2 (ML) cantam:]

- Juntas trabalhando  
só para Jesus!  
Como é levada  
tão pesada cruz!  
Como é levada  
tão pesada cruz!»

Maria Falcão e Maria Lopes, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

**Glossário:**

- (1) **T'rás** – terás.
- (2) **Céus** – para onde vão as almas dos justos, dos santos e onde estão os anjos.
- (3) **Maçada** – aborrecida, entediada.

Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário: <http://aulete.uol.com.br>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>